



Mentor +

**Resultado 1:
Programa de Mentoria para Jovens envolvidos no
Sistema de Justiça
Resumo**



2023

NÚMERO DO PROJETO: 2021-2-BE05-KA220-YOU-000050037

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

Visão Geral

O programa de mentoria Mentor+ tem como objetivo apoiar os jovens a ultrapassar os impulsos que podem ter um impacto negativo no seu bem-estar.

O programa visa aumentar a autoconsciência, a autoeficácia, a resiliência, a empatia e a tomada de decisões, oferecendo intervenções de mentoria, para abordar os fatores de risco associados ao comportamento delinvente, particularmente entre os jovens em conflito com a lei.



Manual Teórico

Capítulo I

Apresenta os fundamentos do "Programa Mentor+", aprofundando a aplicação de teorias de reabilitação de ofensores.

Destaca o modelo *Risk-Need-Responsivity* (RNR) (Andrews, Bonta & Hodge, 1990; Bonta & Andrews, 2017), que orienta intervenções personalizadas com base na avaliação de risco.

O *Good Lives Model* (GLM) (Ward & Fortune, 2013; Ward, Mann & Gannon, 2007) dá ênfase à concretização de objetivos pessoais, à melhoria do bem-estar e à redução de riscos.

O programa também se alinha com as teorias da desistência do crime (Maruna, 2001), com foco na mudança positiva e na responsabilidade social. Os princípios da justiça restaurativa (Braithwaite, 2002) complementam a abordagem, promovendo respostas adequadas ao crime.

Este capítulo destaca a integração holística das teorias de reabilitação no programa Mentor+.



Manual Teórico

Capítulo II

Este capítulo estabelece as bases para a ênfase do programa na autoeficácia, no entendimento ecológico e na inteligência emocional.

A Teoria da Aprendizagem Social de Bandura (Bandura & Walters, 1977; Bandura, 2001) enfatiza o papel da autoeficácia na mudança de comportamento, enquanto o programa se concentra no desenvolvimento da autoeficácia através da mentoria.

A Teoria dos Sistemas Ecológicos (Bronfenbrenner, 1999) ajuda a compreender a delinquência tendo em conta as influências ambientais.

A inteligência emocional (Mayer, Salovey & Caruso, 2008) é crucial e é facilitada através da ferramenta *Mood Meter*.

Manual Teórico

Capítulo III

Este capítulo aborda técnicas de intervenção, tais como:

- Terapia Cognitivo-Comportamental;
- Entrevista Motivacional;
- Terapia Focada na Compaixão.

A **Terapia Cognitivo-Comportamental** (Beck, 2021; Landenberger & Lipsey, 2005) visa a reestruturação cognitiva para promover o bem-estar e reduzir a delinquência.

A **Terapia Focada na Compaixão** (Gilbert, 2005; Gilbert, 2010) enfatiza o desenvolvimento da compaixão consigo e com os outros. Através da compaixão, os jovens irão reunir uma compreensão mais profunda das suas ações e irão regular as emoções de forma mais eficaz (Neff, et.al. 2007), constituindo assim um fator de proteção contra a delinquência e contribuindo para o seu bem-estar geral.

A **Entrevista Motivacional** (Miller & Rollnik, 2013) foca-se em aumentar a motivação pessoal para a mudança. Estas técnicas, quando integradas no Mentor+ proporcionam uma abordagem holística à reabilitação de jovens em conflito com a lei, enfatizando o crescimento pessoal e o bem-estar.

Programa de Mentoria

O programa Mentor+ oferece um apoio crucial aos jovens no Sistema de Justiça Juvenil, promovendo a autoconsciência, a autoeficácia, a resiliência e a empatia (Albright et al., 2017; Schwartz ou Rhodes, 2016).

Fundamentado na educação não-formal e na aprendizagem experiencial, atende a necessidades individualizadas ou em grupo.

O programa engloba vários estilos de mentoria, incluindo mentoria individual e entre pares e, destaca os estilos de mentoria instrumental e psicossocial para promover o crescimento, compaixão e tomada de decisões saudáveis (Rhodes & Dubois, 2006; Spencer, et.al, 2019; Rhodes, 2005; Sanchez, et. al., 2017).



IMPROVE
DEVELOP
TRAINING
MOTIVATE
COACHING
INSPIRE

Programa de Mentoria

Os capítulos desta parte do programa de mentoria fornecem informações sobre a missão e os objetivos do programa, que incluem afastar jovens em risco de atividades criminosas, melhorar o desempenho acadêmico e reduzir o seu envolvimento em gangues.

Nestes capítulos há um foco em abordagens baseadas nas forças, competências socioemocionais e fatores psicológicos positivos no desenvolvimento dos jovens (Jolliffe, et.al, 2017; Besemer, et.al, 2017).

A seleção rigorosa de mentores e mentorandos e a formação abrangente garantem o sucesso das relações de mentoria, enfatizando o desenvolvimento pessoal, o apoio emocional e o bem-estar geral (Tolan, 2014; Rodes, 2005; Spencer, et.al., 2019).

A abordagem holística do programa Mentor+ visa reabilitar jovens em conflito com a lei e reduzir a reincidência, aumentando simultaneamente o seu bem-estar geral.

Bibliografia

- Albright, J. N., Hurd, N. M., & Hussain, S. B. (2017). Applying a social justice lens to youth mentoring: A review of the literature and recommendations for practice. *American journal of community psychology*, 59(3-4), 363-381.
- Andrews, D. A., Bonta, J., & Hoge, R. D. (1990). Classification for effective rehabilitation: Rediscovering psychology. *Criminal justice and Behavior*, 17(1), 19-52.
- Bandura, A. (2001). Social cognitive theory: An agentic perspective. *Annual review of psychology*, 52(1), 1-26.
- Bandura, A., & Walters, R. H. (1977). *Social learning theory* (Vol. 1). Prentice Hall: Englewood Cliffs.
- Beck, J. (2021). *Cognitive behavior therapy: basics and beyond* (3rd ed.). New York: The Guilford Press.
- Besemer, S., Ahmad, S. I., Hinshaw, S. P., & Farrington, D. P. (2017). A systematic review and meta-analysis of the intergenerational transmission of criminal behavior. *Aggression and violent behavior*, 37, 161-178.
- Braithwaite, J. (2002). Setting standards for restorative justice. *British Journal of Criminology*, 42(3), 563-577.
- Bronfenbrenner, U. (1999). Environments in developmental perspective: Theoretical and operational models. In *Measuring environment across the life span: Emerging methods and concepts*. (pp. 3-28). American Psychological Association.
- Gilbert, P. (2010). An introduction to compassion focused therapy in cognitive behavior therapy. *International Journal of Cognitive Therapy*, 3(2), 97-112.
- Gilbert, P. (Ed.). (2005). *Compassion: Conceptualizations, research and use in psychotherapy*. Routledge.
- Jolliffe, D., Farrington, D. P., Piquero, A. R., Loeber, R., & Hill, K. G. (2017). Systematic review of early risk factors for life-course-persistent, adolescence-limited, and late-onset offenders in prospective longitudinal studies. *Aggression and violent behavior*, 33, 15-23.
- Landenberger, N. A., & Lipsey, M. W. (2005). The positive effects of cognitive-behavioral programs for offenders: A meta-analysis of factors associated with effective treatment. *Journal of experimental criminology*, 1(4), 451-476.

- Maruna, S. (2001). *Making good*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Mayer, J. D., Salovey, P., & Caruso, D. R. (2008). Emotional intelligence: new ability or eclectic traits? *The American psychologist*, 63(6), 503-517.
- Miller, W.R. & Rollnick, S. (2013). *Motivational Interviewing: Helping people to change* (3rd Ed.). New York: Guilford Press.
- Neff, K. D., Rude, S. S., & Kirkpatrick, K. L. (2007). An examination of self-compassion in relation to positive psychological functioning and personality traits. *Journal of Research in Personality*, 41, 908–916
- Rhodes, J. E. (2005). A model of youth mentoring. In D. L. DuBois & M. J. Karcher (Eds.), *Handbook of youth mentoring* (pp. 30-43). Sage Publications.
- Rhodes, J. E., & DuBois, D. L. (2006). Understanding and Facilitating the Youth Mentoring Movement. *Social Policy Report*, 20(3), 1-20.
- Sánchez, B., Colón-Torres, Y., Feuer, R., Roundfield, K., & Berardi, L. (2017). An ecological model for understanding mentoring relationships among Latina adolescents. *Cultural Diversity and Ethnic Minority Psychology*, 23(3), 411-424.
- Schwartz, S. E., & Rhodes, J. E. (2016). From treatment to empowerment: New approaches to youth mentoring. *American journal of community psychology*, 58(1-2), 150-157.
- Schwartz, S. E., & Rhodes, J. E. (2016). From treatment to empowerment: New approaches to youth mentoring. *American journal of community psychology*, 58(1-2), 150-157.
- Tolan, P. H., Henry, D. B., Schoeny, M. S., Lovegrove, P., & Nichols, E. (2014). Mentoring programs to affect delinquency and associated outcomes of youth at risk: A comprehensive meta-analytic review. *Journal of experimental criminology*, 10(2), 179-206.
- Ward, T., & Fortune, C. A. (2013). The good lives model: Aligning risk reduction with promoting offenders' personal goals. *European Journal of Probation*, 5(2), 29-46.
- Ward, T., Mann, R. E., & Gannon, T. A. (2007). The good lives model of offender rehabilitation: Clinical implications. *Aggression and violent behavior*, 12(1), 87-107.



PARCEIROS DA INICIATIVA:



NÚMERO DO PROJETO: 2021-2-BE05-KA220-YOU-000050037

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.